

ANÁLISE DOS SISTEMAS TÁTICOS UTILIZADAS POR CLUBES DE FUTEBOL DE CINCO LIGAS NACIONAIS

DOUGLAS NUNES PINHO DA MATA¹; ANGÉLICA MILECH²; PEDRO RODRIGUES CURI HALLAL³

¹Universidade Federal de Pelotas – douglasnunes17@live.com

² Universidade Federal de Pelotas– angelicamilech@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – prchallal@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O futebol é o esporte coletivo mais praticado no Brasil (VIGITEL, 2013). Tendo em vista a popularidade do esporte no país, uma série de investigações científicas relacionadas ao futebol têm sido realizadas nos últimos anos (CALDAS, 1986; MAXIMO, 1999). Chama atenção que a grande maioria dos estudos prévios aborda fatores culturais e históricos do futebol (ASSUMPÇÃO, 2009; SANTOS, 2013) ou aspectos da preparação física dos futebolistas (SANTOS, 2011), sendo raras as investigações nacionais sobre questões táticas do esporte.

A discussão das questões táticas no futebol geralmente remete ao sistema tático adotado pelas equipes, sendo que muitos fatores costumam influenciar a escolha do sistema tático, incluindo o fato de a equipe jogar em casa ou no campo do adversário, um fator comprovadamente relacionado ao resultado do jogo (ALMEIDA, 2011; SILVA, 2010). Além disso, fatores como o resultado pretendido, a tática adotada pela equipe adversária e a disponibilidade e conhecimento tático dos atletas (COSTA, 2011) influenciam a decisão de adotar um sistema tático.

As táticas utilizadas no futebol vêm sofrendo alterações desde a criação do esporte, sendo que tais mudanças decorrem da tentativa dos treinadores superarem as equipes rivais (Granado, 2014). Até a década de 50, predominavam esquemas táticos com linhas de cinco atacantes. Ao redor das décadas de 70 e 80, predominaram os esquemas táticos com linhas de três atacantes. Mais recentemente, várias equipes têm adotado sistemas táticos com dois ou até apenas um atacante.

Cabe ressaltar ainda que o sistema tático utilizado pode influenciar tanto o resultado da partida (Garganta, 2001), quanto outros fatores relacionados ao jogo, como a posse de bola, o número de faltas cometidas e sofridas, entre outros.

O objetivo do presente estudo foi compreender as táticas empregadas pelos clubes da primeira divisão de cinco das principais ligas nacionais do mundo e avaliar a relação entre os sistemas táticos utilizados e o mando de campo, o resultado do jogo e a posse de bola.

2. METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo sobre a tática utilizada por todos os clubes da principal liga dos cinco países escolhidos: Alemanha, Argentina, Brasil, Espanha e Inglaterra. A pesquisa foi realizada em dois sites distintos (www.futebol.com; www.goal.com), sendo algumas informações confirmadas no site oficial de cada clube e seus meios de comunicação com o público.

Foi utilizada uma tabela onde foram tabulados os dados referente ao local do jogo, a tática empregada, a divisão dos jogadores nos setores do campo, o resultado da partida e a posse de bola. Primeiramente foi realizado um estudo piloto onde foram recolhidos os dados de apenas um único jogo de cada liga dos cinco países envolvidos, nos dias 20 e 21 de setembro de 2014. Entre os dias 17 e 20 de outubro foram recolhidos os dados de todos os jogos realizados da rodada das cinco ligas envolvidas.

Os dados coletados foram organizados numa planilha de dados do Microsoft Excel. Foram utilizados procedimentos de estatística descritiva, com cálculos de percentuais. A análise inicial descreveu os sistemas táticos utilizados pelo conjunto das equipes e depois especificamente em cada liga nacional e de acordo com o mando de campo. Posteriormente, foram cruzados os dados de sistema tático com resultado do jogo, sistema tático com posse de bola e posse de bola com resultado de jogo. Todas as análises foram conduzidas no Microsoft Excel, onde foram produzidos os gráficos apresentados. Optou-se por não utilizar testes de significância estatística para não descaracterizar o escopo descritivo do trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O sistema tático mais utilizado foi o 4.5.1 (44%), seguido de perto pelo 4.4.2 (36%). Poucas equipes utilizaram os sistemas 3.4.3 e 3.5.2. Chama atenção que a utilização dos sistemas táticos guarda forte relação com a liga avaliada. Nos campeonatos Alemão (67%), Espanhol (60%) e Inglês (60%), a maioria das equipes adota o sistema 4.5.1. Na Argentina (65%) e no Brasil (55%), o sistema 4.4.2 é o mais utilizado. O sistema tático utilizado apresentou pouca variação entre equipes mandantes e visitantes. Houve uma leve tendência de maior uso do 4.4.2 entre os visitantes e de maior uso do 4.3.3 entre os mandantes (Figura 3).

O sistema tático utilizado não parece ter influência sobre o resultado final da partida. No sistema 4.4.2, a quantidade de equipes que saiu vencedora foi idêntica a quantidade de equipes que saiu perdedora. No sistema 4.3.3, houve uma derrota a mais do que vitória, enquanto no sistema 4.5.1 houve uma vitória a mais do que derrota.

Por outro lado, o sistema tático utilizado parece exercer influência sobre a posse de bola. Entre as equipes que adotaram o sistema 4.4.2, apenas 8% mantiveram a posse de bola por mais de 60% do tempo. Entre as equipes que adotaram o 4.4.3 esse percentual foi de 19% e entre aquelas que adotaram o 4.5.1 esse percentual foi de 16%.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a tática não parece ter uma influência direta no resultado da partida, mas foi observado que a tática teve uma influência notória sobre a posse de bola, um determinante conhecido do resultado de partidas de futebol. Foi constatado também que os sistemas táticos diferem entre as cinco ligas avaliadas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Lucas Gomes de; OLIVEIRA, Márcio Lopes de; SILVA, Cristiano Diniz da. Uma análise da vantagem de jogar em casa nas duas principais divisões do futebol profissional brasileiro. **Rev. bras. educ. fís. esporte (Impr.)**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 49-54, Mar. 2011.
- ASSUMPCAO, Luís Otávio Teles. Uma leitura sociocultural do futebol brasileiro. **Soc. estado.**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 601-609, Aug. 2009.
- BALLESTEROS, J.L.; PEÑAS, C. L. (2010). Performance in Team Sports: Identifying the Keys to Success in Soccer. **Journal of Human Kinetics**. Volume 25, 85-91.
- CALDAS, Waldenir. O futebol no país do futebol. **Lua Nova**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 24-30, Dec. 1986.
- COSTA, Israel Teoldo da et al. Proposta de avaliação do comportamento tático de jogadores de futebol baseada em princípios fundamentais do jogo. **Motriz: rev. educ. fis. (Online)**, Rio Claro, v. 17, n. 3, p. 511-524, Sept. 2011.
- COSTA, Israel Teoldo da et al. Relação entre a dimensão do campo de jogo e os comportamentos táticos do jogador de futebol. **Rev. bras. educ. fís. esporte (Impr.)**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 79-96, Mar. 2011.
- GARGANTA, J. A análise da performance nos jogos desportivos: revisão acerca da análise de jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Porto, v. 1, n. 1, p. 57-64, 2001.
- HUGHES, M. D; FRANKS, I. (2005). Analysis of passing sequences, shots and goals in soccer. **Journal of Sports Sciences**, 23, 509 – 514.
- JAMES, N; JONES, P.D; MELLALIEU, S.D. (2004). Possession as a Performance Indicator in Soccer. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, 4, 1, 98-102.
- LAGO-PEÑAS, C. et al. Game-related statistics that discriminated winning, drawing and losing teams from the Spanish soccer league. **Journal of Sports Science and Medicine**, Bursa, v. 9, p. 288-293, 2010.
- MAXIMO, João. Memórias do futebol brasileiro. **Estud. av.**, São Paulo, v. 13, n. 37, p. 179-188, Dec. 1999.
- MENDES, Rui Manuel et al. Novas abordagens da avaliação do comportamento tático no futebol: análise do centroid e índice de dispersão. **Rev. educ. fis. UEM**, Maringá, v. 24, n. 4, p. 681-694, Dec. 2013.
- ORIOI GRANADO, Xavier; GOMILA ANDREU, Miquel; FILELLA GUIU, Gemma. Regulación emocional de los resultados adversos en competición: estrategias funcionales en deportes colectivos. **CPD**, Murcia, v. 14, n. 1, enero 2014.
- SANTOS, João Manuel Casquinha Malaia; DRUMOND, Maurício. A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões. **Tempo**, Niterói, v. 19, n. 34, p. 19-31, June 2013.
- SANTOS, Pedro; CASTELO, Jorge; SILVA, Pedro Miguel. O processo de planejamento e periodização do treino em futebol nos clubes da principal liga portuguesa profissional de futebol na época 2004/2005. **Rev. bras. educ. fís. esporte (Impr.)**, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 455-472, Sept. 2011.
- SILVA, Cristiano Diniz da; MEDEIROS, Nísio Cunha; SILVA, Ana Cristina Diniz da. Vantagem em casa no campeonato brasileiro de futebol: efeito do local do jogo e da qualidade dos times. **Rev. bras. cineantropom. desempenho hum.**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 148-154, Apr. 2010.

Vigitel Brasil 2013: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.